





# BANCO QUÍMICO: FUNÇÕES ORGÂNICAS - UTILIZANDO JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA NO NÍVEL MÉDIO

Niza Catarina Vaz Colares Arlete Beatriz Becker-Ritt PPGECIM - ULBRA

# Introdução

A busca por alternativas que tornem o Ensino de quimica mais atraente e contextualizado é uma constante para professores e pesquisadores.

A inclusão de jogos didáticos na prática docente fazem com que as aulas/conteúdos sejam mais interessantes e, com isso, a aprendizagem mais efetiva.

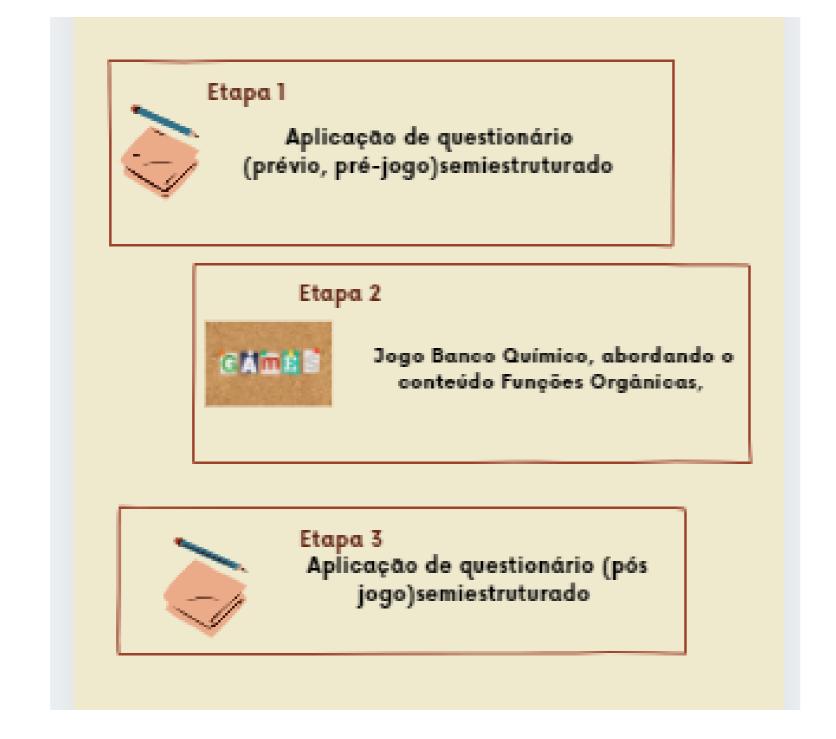
## Objetivos

Propor e avaliar uma metodologia diferenciada através de uma gamificação para auxilio da disciplina de Química;

verificar o desenvolvimento e aplicação de um jogo didático na assimilação de um conceito químico, discutindo ao longo da aplicação da atividade o modelo e a sua eficácia.

## Metodologia

Figura 1: Etapas da metodologia



#### Resultados

# Regras Banco Químico



Figura 2: Regras do jogo

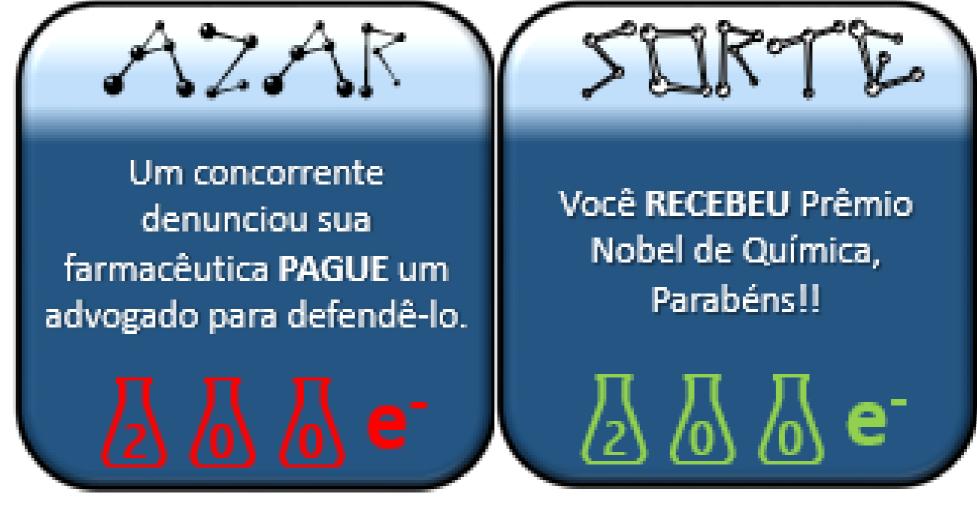


Figura 3 - Cartas Sorte e Azar,

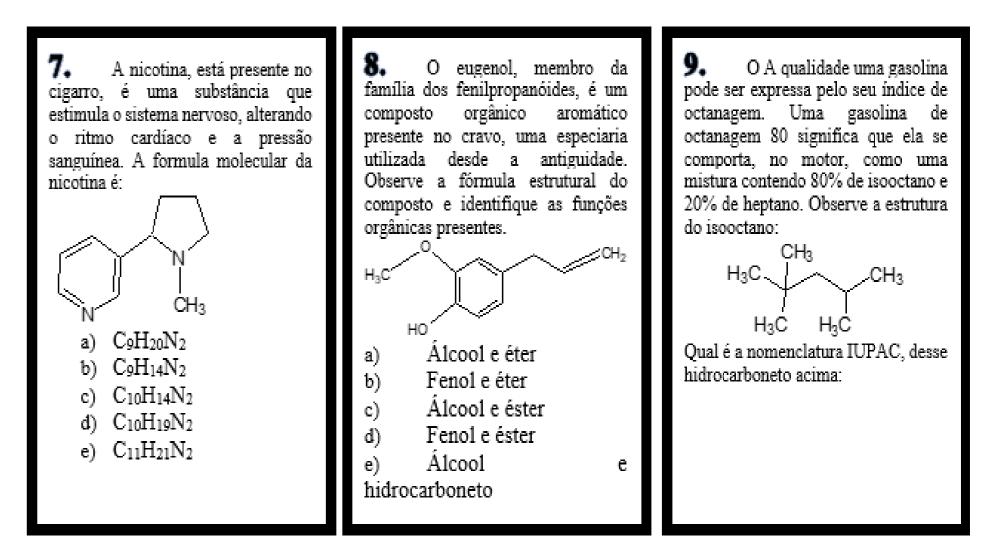


Figura 4: Questões do jogo

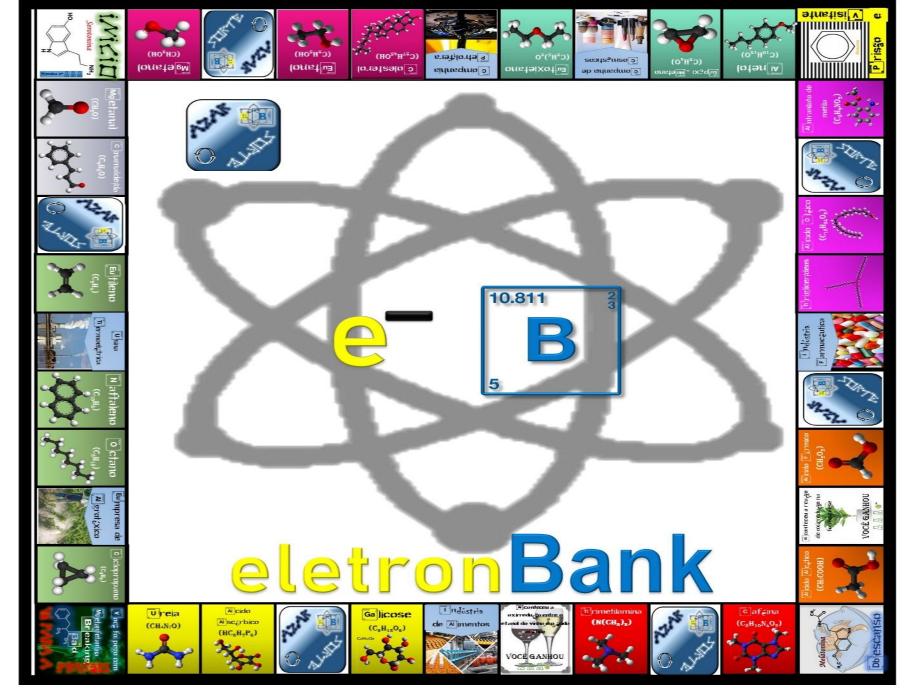


Figura 5: Tabuleiro

#### Conclusão

O uso de jogos didáticos, em sala de aula, é um campo de pesquisa em educação que demanda mais estudos e, sem dúvida, é uma importante ferramenta para promover a motivação e engajamento dos alunos, em aulas presenciais, nos vários níveis de formação.

#### Referências

Kishimoto, T.M. (Org). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2009. Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Cunha, M. B. Jogos de Química: Desenvolvendo habilidades e socializando o grupo. Encontro Nacional de Ensino de Química, 12, Goiânia (Universidade Federal de Goiás; Goiás), 2004.

Métodos de pesquisa. Gerhardt, T.E. e Silveira, D.T. (Org) – UAB/UFRGS, Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Bardin, L. Análise de Conteúdo. Edições 70, 2011.

Silva, J.B. Gamificação na sala de aula: avaliação da motivação utilizando o questionário ARCS. Revista Prática Docente. v. 5, n. 1, p. 374-390, jan/abr 2020.